

Universidade de Brasília
Programa de Pós-Graduação em Sociologia
Disciplina: Sociologias Emergentes
Semestre: 1/2018
Prof. Marcelo Rosa
Horário: terça-feira das 14/17 horas

Ementa: A disciplina apresenta debates de alguns movimentos teóricos emergentes nas ciências sociais contemporâneas abrindo espaço para iniciativas que proponham rupturas e descontinuidades com os modelos estabelecidos pela tradição de ensino e pesquisa na sociologia. São temas específicos deste curso as sociologias pós-coloniais, decoloniais, estudos subalternos, as chamadas teorias do sul, entre outras.

Programa:

Esta é a terceira vez que este curso será oferecido sendo parte de um esforço coletivo para ampliar os horizontes teóricos do programa de pós-graduação em sociologia. Ampliar para onde e como? Isso ainda não sabemos, apesar de termos pistas evidentes dos limites ocidentais, brancos e androcêntricos de nossas leituras. Nesse sentido, assumiremos o caráter experimental da proposta e convidamos aqueles que possam assumir este risco com tempo e disposição para realizar leituras e debates que estejam nas margens de nossa disciplina ou mesmo ainda em construção. Ele servirá para pensar coletivamente as possibilidades, limites e desafios de movimentos emergentes na sociologia e em outras ciências sociais em seus aspectos teóricos, metodológicos e performativos. Nesse sentido, o curso, provavelmente, não será útil para ser aplicado em teses e dissertações. Ele é um convite para aquelas que desejam participar de uma reflexão coletiva sobre as possibilidades que se abrem para a sociologia no mundo contemporâneo, principalmente fora ou como crítica da produção teórica hegemônica ocidental.

Cronograma:

O cronograma de leituras será apresentado na **primeira aula que será realizada em 06/03**
Não haverá aulas presenciais nos dias 24/04 e 1/05.

Avaliação: Um ensaio final de 5000 palavras para mestrandas e 6000 para doutorandas com o tema “O que é emergente na sociologia contemporânea?”. Uma primeira versão será apresentada em sala de aula em 8/5 e a versão final em 3/7. Somente serão avaliados trabalhos apresentados oralmente e entregues em formato digital nestas datas.

Bibliografia: não haverá pasta xerox. Todos os textos serão disponibilizados digitalmente em pasta do dropbox (que não pode ser alterada ou apagada, por favor). Para usar a pasta e o programa envie mensagem para o e-mail: marcelocr@umb.br

Programa Provisório

Apresentação do Programa (6/3)

Unidade 1 -

Aula 1 - 13/3 . Dinâmica Global da Teoria Social

Connell R (2007) *Southern Theory: The Global Dynamics of Knowledge in Social Science*. Cambridge: Polity.

Livro completo.

Aula 2 - 20/3. Diversidade das clássicas

Alatas, S. F., & Sinha, V. (2017). *Sociological Theory Beyond the Canon*. Springer. Livro completo.

Aula 3 - 27/3. Sociologia como colonialismo interno

Casanova, P. G. (2006). Colonialismo interno (uma redefinição). BORON, AA; AMADO, J.; GONZÁLEZ (Org.). A teoria marxista hoje: problemas e perspectivas. Buenos Aires: CLACSO, 395-420.

Nyamnjoh F (2012) 'Potted plants in greenhouses': A critical reflection on the resilience of colonial education in Africa. *Journal of Asian and African Studies* 47(2): 129-154.

Aula 4 - 03/4 - a mentalidade cativa

Alatas, S. H. 2000. Intellectual imperialism. Definitions, threats and problems. *Southeast Asian Journal of Social Sciences*, vol 28 (1), pp. 23-45.

Unidade 2 - Projetos Africanos e de mulheres

Aula 1 -10/4 - sociologias endógenas

Hountondji PJ (1997) *Endogenous Knowledge: Research Trails*. Dakar, Senegal: Codesria (introdução).

Aula 2 -17/4 - sociologias indígenas e a crítica ontológica

Adesina, J. Sociology and Yorùbá Studies: epistemic intervention or doing sociology in the 'vernacular'? *African Sociological Review*, 6,(1), 2002.

Akiwowo, A. 1999. 'Indigenous Sociologies: extending the scope of the argument', *International Sociology*, Vol.14, No.2. (June).

Mafeje A (2000). Africanity: A combative ontology. *CODESRIA Bulletin* 1: 66-71.

Oyewùmí, Oyèrónke (2011) Decolonizing the Intellectual and the Quotidian: Yorùbá Scholars(hip) and Male Dominance. In *Gender Epistemologies in Africa Gendering Traditions, Spaces, Social Institutions, and Identities*. Palgrave.

8/5 - APRESENTAÇÃO AO DA PRIMEIRA VERSAO DO TRABALHO FINAL

Aula 3 - 15/5 - Do indígena ao genero

Oyewumi, O. (2016). *What Gender is Motherhood?: Changing Yoruba Ideals of Power, Procreation, and Identity in the Age of Modernity*. Springer.

Aula 4 - 22/5 - Armadilhas do feminismo ocidental I

Mama, Amina. Cuestionando la Teoría: Género, Poder e Identidad en el Contexto Africano. In Liliana Suárez Navaz y Rosalva Aída Hernández Castillo (editoras) *Descolonizando el Feminismo: Teorías y Prácticas desde los Márgenes*. Editorial Cátedra; Madrid,España, 2008.

Mohanty, Chandra Talpade, Bajo los Ojos de Occidente: Feminismo Académico y Discursos Coloniales. In Liliana Suárez Navaz y Rosalva Aída Hernández Castillo (editoras). *Descolonizando el Feminismo: Teorías y Prácticas desde los Márgenes*. Editorial Cátedra; Madrid,España, 2008.

***Aula 5 - 29/5* Armadilhas do feminismo ocidental II**

Sandoval, Chela. Nuevas ciencias. Feminismo cyborg y metodología de los oprimidos. In Talpade Mohanty, Chandra, et al. *Otras inapropiables: Feminismos desde las fronteras*. Madrid: Traficantes de sueños, 2004. Pp. 81-106.

Sandoval, C., 2000. *Methodology of the Oppressed* (Vol. 18). U of Minnesota Press. Parte III.

Anzaldúa, G., 1987. *Borderlands: la frontera*. San Francisco: Aunt Lute. Capítulos Seleccionados.

Unidade 3 - Sociologias subalternas

Aula 1 - 05/6

Guha, R. Introduction. In *A Subaltern Studies Reader 1986-1995*. University of Minnesota Press, 1997.

Aula 2 - 12/6

Chakrabarty, D. Postcoloniality and the artifice of history. Who speaks for the Indian past? In Guha, R. *A Subaltern Studies Reader 1986-1995*. University of Minnesota Press, 1997.

Spivak, G. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2010.

Aula 3 - 26/6 - Descolonizando o pós colonial

Go, J. (2016). *Postcolonial thought and social theory*. Oxford University Press.

Wa Thiong'o, N. (1994). *Decolonising the mind: The politics of language in African literature*. East African Publishers.

Bibliografia de Apoio (que poderá ser incluída no programa obrigatório)

Sitas, Ari. 2014. Rethinking Africa's sociological Project. *Current Sociology*, 62 (4), pp. 457-471.

Patel, Sujata. 2014. Afterword: doing global sociology, issues problems and challenges. *Current Sociology*, 62 (4), pp. 603-613.

Mignolo, Walter. 2014. Spirit out of bounds return to the East: the closing of the social sciences and the opening of independent thoughts. *Current Sociology*, 62 (4).

Ademoyo, Adeolu. 2009. Purpose, Human Sociality and Nature in Akiwowo's Sociology of Knowledge: A Realist Interpretation. *AFRICAN SOCIOLOGICAL REVIEW* vol. 13, n. 2: 16-28.

Butler K, '(Re)presenting indigeneity: The possibilities of Australian sociology', *Journal of Sociology*, 42 369-381 (2006)

Butler K, 2009. **TEACHING AN INDIGENOUS SOCIOLOGY: A RESPONSE TO CURRENT DEBATE WITHIN AUSTRALIAN SOCIOLOGY**. PhD dissertation, University of Newcastle, Australia.

Alatas, S F. The Sacralization of the Social Sciences: A Critique of an Emerging Theme in Academic Discourse Source: *Archives de sciences sociales des religions*, 40e Année, No. 91 (Jul. - Sep., 1995), pp. 89-111.

Alatas, S. F. 2006. Ibn Khaldun and Contemporary Sociology *International Sociology* Vol 21(6): 782-795

Alatas, S F. On the Indigenization of Academic Discourse *Alternatives: Global, Local, Political* Vol. 18, No. 3 (Summer 1993), pp. 307-338

Santos B and Meneses MP (2009). Introdução e capítulo 1. *Epistemologias do Sul*. Coimbra: Almedina/CES.

Comaroff J and Comaroff J (2011) *Theory from the South: Or How Euro-America is Evolving Toward Africa*. London: Paradigm Publishers. Introdução e capítulo 1.

Santiago Castro-Gómez y Ramón Grosfoguel (eds). 2007. El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global . Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto Pensar, 2007. **Capítulos de Walter D. Mignolo, Catherine Walsh e Ramon Grosfoguel.**

Sandra Harding. Is There a Feminist Method?" en Sandra Harding (Ed.). *Feminism and Methodology*, Bloomington/ Indianapolis. Indiana University Press. 1987

Smith, L. T. *Decolonizing Methodologies: research and indigenous people*. London, Zed Books, 1999.

TAKAYAMA, K., 2016. Beyond 'the West as Method': Repositioning the Japanese Education Research Communities in/against the Global Structure of Academic Knowledge. *Educational Studies in Japan*, 10(0), pp.19-31.

Zanotti, Laura 2013. Governmentality, Ontology, Methodology: Re-thinking Political Agency in the Global World. *Alternatives: Global, Local, Political*, 2013 38: 288-304